

DIVULGAÇÃO

(I) Projeto e espécies

- Compatibilização entre a planta e o memorial descritivo: A planta apresenta 474 árvores, enquanto o memorial prevê 548, resultando em diferença de 74 árvores de médio porte, cuja inclusão deverá ser realizada ou sua exclusão tecnicamente justificada.
- Indicar a quantidade de mudas por espécie, atendendo à Lei Municipal nº 5.462/2021, Anexo I, que estabelece a utilização de mais de dez espécies e limita a participação de cada espécie a 15% do total.
- Revisar a classificação e a localização das espécies em relação à rede elétrica e ao espaço disponível nas calçadas. A plantadeira, classificada como de médio porte, e o cambucá (Plinia edulis), indicado no projeto como de pequeno porte, deverão ter sua classificação revista, considerando que o cambucá pode atingir até 20 metros de altura, conforme o Manual de Árvores Brasileiras, de Harri Lorenzi, Volume 1, 5ª edição. Deverá ser avaliada a adequação dessas espécies ao plantio em calçadas, especialmente quanto ao porte adulto e à compatibilidade com a fiação elétrica e a largura dos passeios.
- Revisar a previsão de substituição de espécies durante a execução da obra, de modo que eventuais alterações sejam previamente submetidas à aprovação dos órgãos municipais competentes, Secretaria de Meio Ambiente.
- Atualizar as referências normativas do memorial descritivo, incluindo a Lei Municipal nº 5.462/2021, a Deliberação Normativa CONDEMA nº 001/2020, o Manual de Arborização Urbana (2021) e Resolução SEMIL 02/2024.

(II) Planta e manutenção

- Adequar as dimensões dos canteiros e berços de plantio, prevenindo canteiros de 0,70 m (pequeno porte) ou 0,80 m (médio porte), berços com 0,50 m de profundidade e distância de 0,35 m (pequeno porte) a 0,40 m (médio porte) entre a muda e a guia, conforme o Manual de Arborização Urbana, garantindo passeio livre mínimo de 1,20 m.
- Detalhar os procedimentos de irrigação e manutenção das mudas por dois anos, com irrigação semanal nos primeiros seis meses, priorização do plantio na estação chuvosa e realização de podas conforme as normas técnicas aplicáveis.
- Estabelecer meta de sobrevivência das mudas, critérios de acompanhamento e reposição dos indivíduos perdidos.
- Especificar os procedimentos de controle de formigas e demais pragas.

(III) Cobertura arbórea e localização

- Adequar a localização dos indivíduos arbóreos próximos às bocas de lobo, situadas na quadra D, entre os lotes 40 e 41, e na quadra H, entre os lotes 17 e 18, de modo a evitar conflitos com as estruturas de drenagem urbana.

(IV) Vegetação existente e recuperação ambiental

- Apresentar autorização municipal para a supressão dos 54 indivíduos arbóreos exóticos, inventário atualizado e proposta de compensação ambiental de 162 mudas de espécies nativas, na proporção de três mudas para cada indivíduo exótico suprimido, conforme a Deliberação CONDEMA nº 001/2025.
- Comprovar o início da recuperação das áreas verdes prevista no TCRA CETESB nº 0000240056/2025, cujo cronograma estabeleceu o início das atividades em 1º de junho de 2026.
- Compatibilizar as informações referentes às áreas verdes e às Áreas de Preservação Permanente (APPs), corrigindo as divergências de áreas e percentuais identificadas nos documentos apresentados. Indicar, nos quadros de áreas do projeto, a área e o percentual de APP incluídos na área verde do empreendimento, de forma a deixar clara a composição dessas áreas.

Após o atendimento das exigências, o projeto deverá ser representado ao CONDEMA, com planta e memorial descritivo revisados, compatibilizados, ART específica e documentação comprobatória, para nova análise e deliberação.

O parceiro desenvolverá refer-se-à proposta apresentada, podendo o projeto ser novamente apreciado após a correção das pendências identificadas.

Atenciosamente,

Nos colocamos à disposição,



Documento assinado digitalmente
Mário José Mendes
CPF: 000.000.000-00
Verifique em <https://verificar.goutub.br>

Mário José Mendes
Presidente do CONDEMA
Gestão 2026-2028